

Ações do Grupo das Mulheres Costureiras e Artesãs do Mandira pelo Projeto de Empreendedorismo Comunitário



Galpão de produção das mulheres

O Grupo de Mulheres Costureiras e Artesãs do Quilombo Mandira vem realizando diversas atividades pelo Projeto Empreendedorismo Comunitário Cananéia, realizado pela Associação Rede Cananéia, com patrocínio da Petrobras, com a aquisição de ferramentas para a fabricação de bijuterias, tais como morsa e furadeira, além de desenvolver coletivamente matérias de comunicação, como banners, folderes e etiquetas para os produtos e fabricação de sacolas recicladas.

O Grupo conseguiu, ainda, realizar a manutenção das máquinas e a pintura do galpão, além da participação em feiras e intercâmbios.

Dessa forma, o Grupo vem se organizando e melhorando os produtos, visando o seu avanço profissional e o sucesso financeiro da comunidade.



Estruturação do galpão com pintura e manutenção dos equipamentos



Atendimento em comercialização junto ao Turismo de Base Comunitária

CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE PILHAS E BATERIAS USADAS:

Não jogue suas pilhas e baterias usadas no lixo!!!

Deixe-as:

- no Quiosque Caiçara (Rua do Artesão),

- no CRAS ou

- na Escola da Família da Escola Yolanda. Que encaminharemos para um local correto.

Receita Caiçara

Taioba Rasgada (Farofa)

Ingredientes: 03 folhas de taioba grande; 300 gramas de farinha de mandioca; azeite a gosto (pode ser óleo de soja); 03 dentes de alho; ½ cebola; ½ pimentão; sal a gosto.

Modo de fazer: rasgue as folhas da taioba bem pequenas. Em uma frigideira (com o fogo baixo) coloque o azeite ou o óleo, logo é a vez do alho e da cebola. Coloque as folhas rasgadas da taioba e misture bem. Coloque farinha de mandioca e o sal. Misture bem.

Fonte: Amir Oliveira

Dicionário Caiçara

Rede: Armadilha para pesca. Existem vários tipos de rede de pesca. O caiçara alimenta algumas crendices a respeito da rede de pesca, entre elas: quando a mulher passa por cima da rede, quando algum homem urina nela, ou quando se queimam barbatanas, espinhas e os olhos dos peixes malhados nela, a rede não pesca mais. Quando isso acontece, o melhor que se tem a fazer é se desfazer da rede ou queimá-la. A rede só vai “abanar” na água, quer dizer, não vai mais ter serventia.

Plante seu alimento. Faça seu remédio!

Taioba

Sua folha, rica em minerais, é ótima depuradora do sangue.

“Valorize a Cultura Caiçara”.

Construção do Plano de Manejo da APACIP

Até o momento 45 reuniões foram realizadas

MAS POR QUE A APACIP FOI CRIADA?

A APACIP, Área de Proteção Ambiental Cananéia-Iguape-Peruíbe, Unidade de Conservação Federal de Uso Sustentável, foi criada, em 1984, para atender aos seguintes objetivos:

- garantir às comunidades caiçaras o exercício de suas atividades tradicionais; conservar o manguezal;
- garantir a qualidade dos recursos hídricos; conservar os remanescentes da Mata Atlântica; conservar as áreas de nidificação; proteger os sítios arqueológicos, como os sambaquis.

O Plano de Manejo é a ferramenta obrigatória que ajudará a APACIP atingir seus objetivos.

O QUE MUDARÁ?

Em grande parte, o Plano de Manejo trará regras mais claras e facilitará a gestão e a interação com a APACIP. O Plano de Manejo reforça as leis já existentes, inclusive a legislação que protege o modo de vida tradicional.

A proposta busca a proteção da pesca artesanal e o modo de vida caiçara, que estarão como prioridades, fortalecendo o ordenamento pesqueiro. Após a aprovação, o Plano se transforma em Política Pública.

De uma forma simples, após a aprovação do Plano, continuará podendo: pescar em todo estuário, desde que atentando aos períodos de defeso, tamanhos de malha e com a documentação em dia; engorda de ostras nativas; realizar plantio tradicional (roça de coivara), facilitado pela autorização direta da APACIP; agricultura; atividades de turismo; deslocamento pelo canal.

ALGUMAS INVERDADES

Infelizmente, algumas inverdades vêm sendo divulgadas. Para evitar maior confusão do que vem sendo causada, esclarecemos:

É verdade que não poderá ter mais cerco no canal?
A APACIP responde: A pesca com cerco continuará ocorrendo. Conforme colocado em diversas reuniões, futuramente será feito

cadastro com os Pescadores, evitando que pessoas que não são pescadores montem cercos e prejudiquem o pescador profissional.

É verdade que não poderá andar/pescar de roadeira no canal, mas apenas de bote?

A APACIP responde: A pesca poderá ocorrer e não há nenhuma restrição para embarcações. Todas as embarcações são permitidas.

O plano vai proibir também a pesca do bagre?

A APACIP responde: Ao contrário, a APACIP através da Câmara Temática de Pesca, juntamente com a APAMLS e sua Câmara Temática de Pesca estão elaborando um laudo a ser encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente, buscando a permissão de pesca ao bagre aos Pescadores profissionais.

É verdade que não poderei mais extrair ostras no canal?

A APACIP responde: Ostras, caranguejos, mexilhões, almejas podem ser extraídos. A engorda de ostra e o cultivo de espécies nativas continua permitido.

Não poderá mais pescar no canal?

A APACIP responde: A pesca profissional e amadora continua permitida em todo o estuário.

Não poderá mais pescar tainha?

A APACIP responde: Todas as espécies continuam podendo ser pescadas, respeitando os tamanhos mínimos, períodos de defeso e petrechos.

É verdade que não poderão ser feitos plantios e nem morar nos bairros Santa Maria e Rio Branco?

A APACIP responde: Os moradores destes bairros foram ouvidos, e podem morar, plantar e manter suas atividades. Para facilitar a roça tradicional, será adotada a autorização direta pela APACIP.

Ou seja, o Plano de Manejo não mudará o modo de vida tradicional. Pelo contrário, pretende facilitar a vida da população caiçara que vive na APACIP.

A APACIP mantém sua abertura ao diálogo se mantendo a disposição para esclarecer qualquer dúvida. Contatos: 13 3841 5312 ou apacananeaiguapeperuipe@gmail.com.

A ASSOCIAÇÃO REDE CANANÉIA ATENDE À RUA ANTONIO COLAÇO DE SOUZA, 120 - CARIJÓ. DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 13h ÀS 18h.

Rede Cananéia: 10 anos buscando a ampliação de um comércio justo e solidário



Nestes dez anos, a Associação Rede Cananéia vem buscando fomentar a Economia Solidária e uma das frentes é o Produtos em Rede. O Produtos em Rede trata-se de uma estrutura de comercialização para formas de acesso a novos mercados, com o objetivo de promover e ampliar processos de desenvolvimento de uma rede de comercialização e prestação de serviços comunitária e solidária. A ideia desta frente é fomentar a economia solidária entre grupos e organizações, formalizados ou não, integrantes de comunidades tradicionais, sendo mulheres, agricultores familiares e grupos culturais, com objetivo de fortalecê-los para a divulgação de tais serviços e produtos comunitários, bem como oportunizar a geração de trabalho e renda para este público.

Como gerar renda para grupos e organizações, formalizados ou não, que trabalhassem com produtos e/ou serviços econômicos solidários dentro de uma realidade de uma comunidade caiçara, com poucos recursos e visibilidade? Assim, surgiu o Produtos em Rede, da necessidade de complementar a renda de pequenos produtores rurais, artesãos, mulheres, comunidades e grupos culturais de música e dança, para atendimento das demandas desses Empreendimentos Econômicos Solidários. Dessa forma, com belíssimas riquezas natural e cultural conservadas, a cidade de Cananéia mantém esses valores, através da sabedoria popular. O Produtos em Rede reflete esse cotidiano caiçara, já que a matéria-prima de suas artes e alimentos é extraída diretamente deste ambiente, de recursos locais. Sendo a renda gerada por meio da comercialização e

destinada aos produtores locais e a manutenção desta rede de grupos colaboradores, que se uniram para organizar o escoamento e divulgar os seus produtos e serviços.

O objetivo geral é possibilitar aos Empreendimentos Econômicos Solidários que fazem parte da Associação Rede Cananéia a oportunidade do escoamento e comércio solidário de seus produtos e serviços, através da cooperação entre os grupos e organizações. Sendo que como objetivos específicos, podemos citar: oportunizar a geração de trabalho e renda para os Empreendimentos Econômicos Solidários que compõem a Associação Rede Cananéia; possibilitar aos Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede Cananéia a participação em feiras e eventos de economia solidária; capacitar os Empreendimentos Econômicos Solidários da Rede Cananéia dentro da área de Economia Solidária; proporcionar a divulgação dos produtos e serviços comunitários para o mercado comercial e buscar novos mercados de comercialização.

Como solução ao problema criou-se um grupo de estudo para a elaboração de uma Rede de Comercialização, o Produtos em Rede, com a missão de buscar novos mercados e inserir produtos e serviços econômicos solidários dos grupos e/ou organizações, formalizados ou não, que compõem a Associação Rede Cananéia, buscando viabilizar o escoamento da produção local, de acordo com o potencial produtivo de cada empreendimento econômico solidário atendido.

Para tanto, de forma colaborativa, foi elaborado um regimento interno desta tecnologia e um plano de comunicação para a frente de comercialização.

Além disso, foi oportunizado o estudo das bases da economia solidária pelos Empreendimentos Econômicos Solidários, a divisão de responsabilidades entre esses Empreendimentos Econômicos Solidários e a participação da frente de comercialização em feiras e eventos de economia solidária.

Aos Empreendimentos é oportunizada a participação em cursos, como curso de



design para os grupos de artesãos e oficinas de comercialização para todos, proporcionando todo um suporte para que esses pequenos produtores sociais consigam sucesso em sua empreitada.

Muitos são os resultados alcançados, como: criação de uma rede de produtores econômicos solidários, totalizando 12 empreendimentos, 107 integrantes, sendo 83 mulheres e 32 jovens; elaboração e utilização de regimento interno montado colaborativamente e organizado; divulgação dos produtos e serviços comunitários, por meio de matérias informativas e por meio de ações realizadas por meio do plano de comunicação dos Empreendimentos Econômicos Solidários; fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários e da Rede de comercialização; geração de renda aos Empreendimentos Econômicos Solidários, por meio da participação em cerca de 10 feiras e eventos de economia solidária anualmente; criação de sete pontos fixos de venda no último ano; aumento médio da renda em 25% para os integrantes dos Empreendimentos Econômicos Solidários; visibilidade do Produtos em Rede dentro das ações de Economia Solidária de âmbito nacional e a premiação no Prêmio BNDES de Boas Práticas em Economia Solidária, na categoria Rede de Empreendimentos Econômicos Solidários, com premiação realizada no último dia 11 de julho, sábado, na Feira de Economia Solidária de Santa Maria/RS.



Roda de capoeira e ensaio do coco no Abrigo de Menores de Cananéia com a Associação de capoeira Filhos de Cananéia e Grupo Cultural Tiduca no dia três de julho.



XIV Festival da Cultura Paulista Tradicional – Vale do Paraíba



Evento possibilita divulgação e comercialização dos produtos caiçaras

Entre os dias oito a 12 de julho, membros da ACUCA – Associação de

Amir Oliveira Garcia Filho

Cultura Caiçara Cananéia, Grupo de Fandango Batido São Gonçalo e Rua do Artesão, representaram a cultura tradicional caiçara desses grupos e da Comunidade do Ariri no XIV Festival da Cultura Paulista Tradicional – Vale do Paraíba, na cidade de São José dos Campos.

O evento contou com a participação de 92 municípios, com a exposição, venda e apresentações de artesanato, Catira, Cavalhada, Congada, culinária, Folia de Reis, Jongo, São Gonçalo e cultura indígena.

Agradecimentos à Associação Rede Cananéia, Departamento Municipal de Educação de Cananéia e Abaçáí Cultura e Arte, pelo apoio.

Mutirão na Ex-Colônia

Por Tatiana Mendonça Cardoso



Comunidade e amigos em mutirão

Aconteceu no dia 21 de junho, domingo, na Comunidade da Ex-Colônia, o primeiro mutirão para construção de galinheiros apropriados para criação de galinhas caipiras.

O objetivo do mutirão foi unir a comunidade em busca de geração de renda para as mulheres do grupo, com a participação da família na busca da qualidade de vida, com uma estrutura apropriada para o trabalho.

O evento conseguiu atingir o objetivo, com a participação de 20 pessoas que se ajudaram desde às 8 horas da manhã com término às 15h30, e com a confirmação da participação de todos até o final do trabalho, que está apenas iniciando.

Além da participação da Ex-Colônia, Enseada da Balcia e Cheiro do Mato contribuem com o grupo para o trabalho coletivo.



Cheiro do Mato recebe visita de químico



O trabalho vem dando bons resultados

O Grupo Cheiro do Mato recebeu o químico Jonnas Irene dos Santos, entre os dias 15 e 18 de junho, para avaliação do trabalho realizado nos últimos meses, sendo que todos ficaram bastante satisfeitos, pois

o químico gostou muito do que foi realizado, por meio da capacitação do grupo, no que se refere à manipulação dos óleos essenciais e melhoria dos produtos.

Durante este um ano que o químico ficou responsável pela assinatura dos produtos do Grupo, sempre prestou assistência, no caso de dúvidas e, como foram poucas, o Grupo foi premiado com um aparelho que pode dividir 1 ml em cem partículas iguais. Com este aparelho, o Cheiro do Mato tem mais facilidade para manipular os óleos. Além disso, o químico conheceu a madrinha do Grupo, Tatiana Mendonça Cardoso, e ficou bastante contente com a atenção que ela oferece e pelo trabalho que vem desenvolvendo.

Idoso: você conhece seus direitos?

Olá pessoal, a Casa do Idoso de Cananéia, através deste informativo trará alguns artigos de interesse aos idosos e seus familiares, sobre os direitos de uma melhor qualidade de vida. Hoje abordaremos o assunto Saúde. Art.15 É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, por intermédio do Sistema Único de Saúde - SUS, garantindo-lhe o acesso universal e igualitário, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços para a prevenção, promoção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

§ 1º A prevenção e a manutenção da saúde do idoso serão efetivadas por meio de:

I- cadastramento da população idosa em base territorial;

II-atendimento geriátrico e gerontológico em ambulatorios;

III-unidades geriátricas de referência, com pessoal especializado nas áreas de geriatria e gerontologia social;

IV-atendimento domiciliar, incluindo a internação para população que dele necessitar e esteja impossibilitada de se locomover, inclusive para idosos abrigados e acolhidos por instituições públicas, filantrópicas ou sem fim lucrativos e eventualmente conveniadas com o Poder Público, nos meios urbanos e rural;

V- reabilitação orientada pela geriatria e gerontologia, para redução das sequelas decorrentes do agravo da saúde.

§ 2º Incumbe ao poder publico ao Poder Publico fornecer aos idosos gratuitamente,

medicamentos, especialmente os de uso contínuo, assim como próteses, órteses e

outros recursos relativo ao tratamento, habilitação ou reabilitação.

§ 3º É vedada a discriminação do idoso nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade.

§ 4º Os idosos portadores de deficiência ou com limitação incapacitante terão atendimento especializado, nos termos da lei.

Nas próximas edições divulgaremos outros direitos ao idoso. Até breve!



Rua do Artesão se reúne e vai conhecer outras realidades de Artesanato



Conhecendo o espaço de produção em Guapiara

A Rua do Artesão, através do Projeto Empreendedorismo Comunitário da Associação Rede Cananéia, foi conhecer, nos dias 13 e 14 de julho, a cidade

de Guapiara, no Estado de São Paulo. A cidade é conhecida como capital do artesanato com diversas áreas de atuação e, no retorno, passando por Apiaí, que tem produção de utensílios de barro e muitos anos de história no artesanato.

Participaram 12 membros da Rua do Artesão. No dia 13 o grupo chegou à loja de artesanato de Guapiara, conhecendo o espaço de produção e sendo recepcionado pelos artesãos e pela Orquestra de Violeiros Serra de Ouro.

No retorno, no dia 14, o Grupo passou pelo Museu do Barro em Apiaí e conheceu a Associação de Artesãos de Apiaí (Arte nas mãos).

“O intercâmbio trouxe muito conhecimento de outras realidades tão

Por Tatiana Mendonça Cardoso

próximas, mas com oportunidades diferentes. Pessoas muito carinhosas que nos recepcionaram muito bem e com muito carinho, nos mostrando a experiência na comercialização e vivência do artesanato”, comenta Tatiana Mendonça Cardoso.



Participantes durante o intercâmbio

Grupo de Mulheres da Ex-Colônia busca alternativas de geração de renda

Por Tatiana Mendonça Cardoso



Mudas para horta orgânica

para criação de galinheiro, para criação de galinhas caipiras, e a construção de uma horta orgânica.

O Projeto Empreendedorismo Comunitário Cananéia, realizado pela Associação Rede Cananéia vem oportunizando ao Grupo das Mulheres do Remanescente de Quilombo Retiro Ex-Colônia Velha a estruturação de



Estrutura para galinha caipira

O Grupo se reúne todos os domingos para o mutirão e conta com a ajuda dos maridos e parceiros na construção dos módulos.

Enseada da Baleia reinicia o trabalho de peixe seco

Por Tatiana Mendonça Cardoso



Através do projeto do ProAC – Programa de Ação Cultural, da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, a comunidade da Enseada da Baleia tem a oportunidade de fazer um resgate cultural e reiniciar o trabalho de peixe seco. O início aconteceu no dia 17 de julho, sexta-feira, e o trabalho será feito de forma coletiva e gestão compartilhada com a participação de todos da comunidade.

ACUCA e Grupo de Fandango Batido São Gonçalo realizada oficina durante o Arraiá da Tiduca

A ACUCA - Associação de Cultura Caiçara Cananéia e o Grupo de Fandango Batido São Gonçalo realizaram uma Oficina de confecção de tamancas de fandango e exposição de instrumentos na Rua do Artesão durante a programação do X Arraiá da Tiduca.

No dia 18 de julho, no período que foi das 15h00 às 16h30, pessoas que passeavam na Rua do Artesão e na Praça Theodolina puderam presenciar mais uma ação da ACUCA, que promovia o fortalecimento da cultura local, através do manejo manual de madeira e ferramentas para confecção de tamancas.

Por Rodolfo Guimarães Vidal



A confecção de tamancas de fandango é parte importante no contexto da preservação da memória local, assim como a construção de instrumentos.



Fundação da Associação de Moradores da Enseada da Baleia



No dia dez de julho, sexta-feira, foi fundada a AMEB - Associação de Moradores da Enseada da Baleia.

Toda comunidade se reuniu, sendo formada a diretoria da Associação e

Por Tatiana Mendonça Cardoso

realizada a leitura do Estatuto, contando com a presença do advogado Dr. Paulo Henrique Carneiro Barreiros, que ajudou na formalização.

A diretoria ficou composta de Jaqueline Aparecida com presidente, Terezinha Cardoso como vice-presidente, Jucemara Aparecida como secretária, Enerilda do Carmo como tesoureira, tendo como conselho fiscal, Antonio Mario, Maria de Lourdes e Nelson Roberto.

Mais uma vitória que contou com ajuda de todos e a união em busca da melhoria para a comunidade da Enseada da Baleia.

Criação de Marisco na Enseada da Baleia



O Grupo da Enseada da Baleia – Comunidade Tradicional Caiçara, através do Projeto Empreendedorismo Comunitário Cananéia, realizado pela Associação Rede Cananéia, vem aumentando a criação de marisco. O Grupo se organizou no mês de junho e

Por Tatiana Mendonça Cardoso

dobrou a produção para gerar renda e atender ao consumo do turismo na temporada de janeiro.

Além da geração de renda, a criação de marisco faz com que não precise extrair esse recurso da natureza e, ao redor da criação, há mais vida que proporciona aos pescadores esportivos mais recurso pesqueiro, já que a concentração de peixes ao lado da criação aumenta.

Para a comunidade é uma chance de mais vida e renda.

Separe e encaminhe seu lixo reciclável à CooperCanis

A CooperCanis - Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Cananéia está recebendo seu material reciclável no galpão de triagem, localizado à Rua Oito s/nº, no Bairro Nova Cananéia. Infelizmente a Cooperativa está passando por um processo lento e demorado de estruturação para atender a todos, com a coleta em sua residência feita pelos catadores, contamos com o apoio e compreensão de todos nessa luta.



ARTECA – Associação dos Artesãos de Cananéia



A ARTECA - Associação dos Artesãos de Cananéia está em ritmo de agilização para a comercialização e divulgação de seu espaço, com o intuito de promover maiores vendas dos produtos de seus associados, para isso está contando com o apoio de Tatiana Mendonça Cardoso

e de Elaine Marques, ambas da Associação Rede Cananéia, por meio do Projeto Rede de Empreendedorismo Comunitário, que conta com a parceria da ARTECA, iniciativa que levará ao aumento das vendas e, conseqüentemente, maior divulgação dos trabalhos artesanais. Para isso, estão sendo feitas algumas alterações e adequações do local físico, para melhor exposição dos artesanatos.

Além disso, o Projeto da gestão atual prevê a divulgação dos produtos em

Marujá realiza a 20ª Festa da Tainha



A Comunidade do Marujá realizou, entre os dias nove e 12 de julho, a 20ª Festa da Tainha, com muita animação, música, esporte e tainha assada para cerca de 400 pessoas que prestigiaram o evento.

No dia nove os festejos se iniciaram com a Gincana das Crianças às 15h, às 19h30 Bingo e às 23h a Noite fandanguera com a família Neves. Na sexta-feira, dia dez, teve, às 15h a Corrida de pedestre feminino, às 15h30 a Corrida de pedestre masculino, às 16h o Cabo de guerra e às 22h – Forró ao vivo com os Três do Norte. Já no dia 11, sábado, houve o Futebol veterano às 10h, às 15h o Futebol feminino, às 19h o Bingo especial, às 21h apresentação de fandango com Família Neves e às 22h Forró ao vivo com a Banda Cataia. Para finalizar, no domingo, dia 12, a partir das 10h foi realizado o Torneio de futebol, tendo o time do Marujá como campeão e o Pontal de Leste em segundo lugar; às 19h Bingo especial e às 22h Forró ao vivo com os Três do Norte.

Os organizadores agradecem a todos os envolvidos, comunidade, visitantes e aos trailers de churros, pipoca e a todas as barracas em volta do campo, que diferenciaram a festa.

Por José Benito Ouvia Leiro

todo Vale do Ribeira, bem como na região Sorocabana.

Artesãos que ainda não fazem parte da ARTECA podem entrar em contato pessoalmente na loja ou pelo fone 13-996683854, vale lembrar que não há custos para se associar, sendo somente dispor seus artesanatos para que a ARTECA efetue as vendas.



Produtos em Rede recebe o Prêmio “Boas Práticas em Economia Solidária”

Por **Fernanda Martins**

“Esse Prêmio foi bem importante, porque nos mostra que estamos no caminho certo, que juntos somos mais fortes e podemos ir mais longe”, comenta Valkíria Monteiro Pereira, responsável pela frente dentro da Rede Cananéia.

Feira de Economia Solidária de Santa Maria

Além de receber o Prêmio, o Produtos em Rede participou da 11ª Feira



Latino Americana de Economia Solidária, entre os dias dez e 12 de julho, sexta a domingo, na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, sendo representado pela artesã Valkíria Monteiro Pereira e por Gisele Villar, com o objetivo de divulgar os empreendimentos econômicos solidários que compõem o Produtos em Rede e aumentar a comercialização.

Grupo São Gonçalo participa de documentário sobre o Canal do Varadouro

Por **Rodolfo Guimarães Vidal**



Aconteceu na Casa do Fandango, sede do Grupo de Fandango Batido São Gonçalo, parte da captação de imagens de um documentário sobre o Canal do Varadouro. As filmagens foram feitas por aproximadamente dez profissionais da cidade de Curitiba/PR, que puderam captar imagens das danças de fandango e sua musicalidade. A visita ao Grupo foi realizada no dia 20 de julho, segunda-feira, e o lançamento do documentário está previsto para setembro desse ano. Participaram das filmagens os jovens do Grupo, que puderam dançar e tocar, apresentando seu trabalho. Está prevista, para o projeto do documentário, uma exibição na cidade de Cananéia com parceria do Departamento Municipal de Cultura.

de Economia Solidária (FBES). Cerca de 150 inscrições foram realizadas, onde 48 foram premiadas e dentre estas o “Produtos em Rede” foi contemplado na categoria “Redes de Empreendimentos Econômicos Solidários”.

A cerimônia de premiação ocorreu no dia 11 de julho, sábado, na cidade de Santa Maria (RS), durante a 11ª Feira Latino Americana de Economia Solidária. Nesta primeira edição, o Prêmio



Recebimento do Prêmio

Lançado em janeiro de 2015, o 1º Prêmio BNDES de Boas Práticas de Economia Solidária contou com a parceria da Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e Fórum Brasileiro



Experiências premiadas

homenageou Sandra Magalhães, um ícone na economia solidária no Brasil, que lutou pela construção de políticas públicas para empreendimentos solidários, à frente do Banco Palmas, no Ceará.

Cananéia Artes e Fibras se capacita e busca novas alternativas de venda



Feira de Santa Maria

bananeira e taquara vem realizando diversas ações, que buscam a capacitação do grupo e a estruturação de frentes para aumento de renda.

Entre os dias três e cinco de julho, o Grupo participou da

A CAF – Cananéia Artes e Fibras, que trabalha com o artesanato em fibras de t a b o a ,

Oficina de Aprimoramentos dos trabalhos, com a professora Neuza Aparecida de Oliveira, com o objetivo de melhorar os acabamentos nos trabalhos com a fibra de bananeira.

No dia 23 de junho a artesã Valkíria Monteiro Pereira participou de uma roda de conversa sobre TBC – Turismo de Base Comunitária, que aconteceu no SESC – Serviço Social do Comércio de São Paulo, possibilitando a troca de experiências entre os grupos.

Entre os dias dez e 12 de julho, juntamente com o Produtos em Rede, participou da 11ª Feira Latino Americana de Economia Solidária, na cidade de Santa Maria/RS.

No último dia 18 participou do X Arraiá da Tiduca, para divulgar os trabalhos do grupo junto à comunidade local.



X Arraiá Tiduca

EXPEDIENTE: O Informativo Rede Cananéia é uma publicação da ASSOCIAÇÃO REDE CANANÉIA. Boletim mensal. Edição 113. Julho.2015.

Tiragem: 1000 exemplares. Rua Antônio Colosso de Souza, 120 – Carijó – Cananéia/SP. CEP: 11.990-000. Tel: (13) 3851-1201. E-mail: redecananea@redecananea.org.br / redecananea@yahoo.com.br Site: www.redecananea.org.br Blog: http://redecananea.blogspot.com. Editora responsável, produção e arte: Elaine Marques (Mtb. 30.255). Impressão: SOSET. As informações contidas neste Informativo são de responsabilidade de suas fontes de informação e não representam, obrigatoriamente, a opinião da Associação Rede Cananéia.

X Arraiá Tiduca: sucesso de público, cultura, animação, cores, ritmos e união

No último dia 18 de julho, sábado, a partir das 14h, foi realizado o X Arraiá Tiduca, na Praça Theodolina Gomes (Tiduca), na Rua do Artesão, com o tema “Criança”, contando com a participação de mais de 300 pessoas durante todo o evento, que se estendeu até a madrugada do dia 19.

A Programação atendeu aos públicos infantil e adulto, com Recreação Infantil às 14h, Oficina de Técnicas de Mosaico, Oficinas de Bola de Sabão, Oficina de bexigas às 15h, Oficina de Coco com Mestre Carlinhos da Rabeca às 15h30, Dança Circular às 16h, apresentações culturais com o Grupo de Fandango Esperança às 20h, Quadrilha Infantil às 21h, Grupo de Dança Hórus às 21h30, Dança do Coco e Maracatu às 22h, Quadrilha de Adultos e Casório às 23h e Banda de forró universitário Areia Branca às 23h30. No final do evento ainda foi cantado parabéns, pelos 10 anos do evento, com distribuição de bolo aos presentes.

O X Arraiá Tiduca contou com cerca de 25 pessoas na organização, que voluntariamente colaboraram com o planejamento, divulgação, decoração, logística, montagem, execução e desmontagem do evento, que como resultado alcançou o sucesso, buscando atender aos objetivos da Associação Cultura Tiduca, bem como os anseios da comunidade, já acostumada com o show de cores, ritmos, cultura e animação do Arraiá, já tradicional da cidade.

“Eu agradei a todos por realizarem este evento, tanto os organizadores, quanto a comunidade, pois o sucesso da festa também se deu ao maior parceiro: a comunidade de Cananéia, que esteve presente e participou das atividades”, comenta Daniel Clayton Pedro Rodrigues, um dos organizadores.

Agradecimentos: ambulantes, artesãos dos quiosques da Rua do Artesão, Prefeitura Municipal da Estância de Cananéia, Departamento Municipal de Cultura de Cananéia, Ponto de Cultura “Caiçaras”, Associação Rede Cananéia, Programa Escola da Família da Escola Estadual “Professora Yolanda Araújo Silva Paiva”, Associação Desportiva e Cultura de Capoeira Nosso Senhor do Bonfim Filhos de Cananéia, Restaurante Tia Inês, Restaurante Point da Ilha, Pousada Vento Leste, Peixaria do Juras, Juras Bar, Quiosque Recanto de Miruna, Panificadora

Caiçaras Hacker Clube inicia ciclo de formações em Cananéia



Jovens de Cananéia têm a oportunidade de conhecerem e aprenderem sobre o uso de tecnologias digitais, através de uma formação básica que visa instrumentalizá-los e dar condições para que se apropriem dessas ferramentas e as utilizem em seu dia-a-dia, podendo, inclusive, ser uma futura fonte de renda para esse segmento.

No mês de julho cerca de dez jovens, que são atendidos pelo Programa Ação Jovem do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), receberam uma capacitação na área de webdesign, artes gráficas e transmissão ao vivo (streaming), além disso montaram uma equipe para registro colaborativo do X Arraiá da Tiduca, evento que ocorreu no último sábado em Cananéia e reuniu um grande número de participantes.

As oficinas são abertas e continuarão acontecendo até o final do ano na sede do Ponto de Cultura “Caiçaras”/BioAustral (Rua Francisco Chaves, 117 - Centro). Entre os temas que serão abordados nas próximas atividades estão: audiovisual, desenvolvimento de aplicativos (jogos, educativos, etc.), comunicação criativa, além da continuidade das oficinas já iniciadas de webdesign, artes gráficas e streaming.

O Projeto Caiçaras Hacker Clube tem como objetivo formar jovens hackers e consolidar um espaço colaborativo de pesquisa, produção, formação e difusão de tecnologias, cultura e arte digital livre. Conta com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura, através do edital de Projetos Especiais do PROAC – Programa de Ação Cultural.

Para outras informações ou interesse em conhecer e participar, entrar em contato pelos telefones: (13) 3851-3959, (13) 98133-0114 ou e-mail: pontodeculturacaiçaras@gmail.com.



Nossa Senhora dos Navegantes, Quintal Caiçara, CAF – Cananéia Artes e Fibras, Grupo Cheiro do Mato Produtos Naturais com Plantas Medicinais do Itapitanguí, Sabores da Roça do Bairro Rio Branco, Comadres, Bazar Artemisia, Grupo de Fandango Batido São Gonçalo, ACUCA – Associação de Cultura Caiçara Cananéia, ADECA – Associação Desportiva e Cultural Acreditar, Hostel Casa Verde, expositores, oficinairos e manifestações culturais, que colaboraram ou estiveram presentes.

O Arraiá Tiduca, que hoje faz parte do calendário cultural do município de Cananéia, surgiu em 2005, em uma conversa entre os colaboradores do Grupo Cultural Tiduca. Com a criação do Arraiá Tiduca, no mês de julho, a cidade passou a ter um atrativo no período de férias escolares para o lazer de sua comunidade e seus visitantes.

Ao longo desses dez anos, o Arraiá vem sendo organizado com a colaboração de Membros do Bloco Afoxé Tiduca, da Associação Comercial de Cananéia (comércio local), da Prefeitura Municipal Estância de Cananéia, da Associação Rede Cananéia, do IPEC – Instituto de Pesquisas Cananéia, do Ponto de Cultura Caiçaras, do Programa Escola da Família, Departamento de Cultura Municipal e da Associação de Capoeira Filhos de Cananéia, que acreditam na seriedade do trabalho desenvolvido pelo Grupo na cidade.

Reunião sobre Turismo de Base Comunitária com a fala do Olavo, monitor ambiental de Ivaporunduva. Estiveram presentes os representantes dos Grupos da Enseada da Baleia, Itacuruçá, Cheiro do Mato, CAF – Cananéia Artes e Fibras, Capoeira Nosso Senhor do Bonfim Filhos de Cananéia, Grupo Cultural Tiduca, AMOAMCA – Associação dos Monitores Ambientais de Cananéia, Sabores da Roça e Sítio Bela Vista.

Realização:



Patrocínio:

